

PARÓDIA - ID: F4Q ISOLAMENTO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Você já sabe, mas não custa lembrar...

A INTERTEXTUALIDADE é o diálogo entre textos, quer seja de maneira explícita ou implícita. Em tese, ocorre a intertextualidade sempre que uma obra fizer referência à outra. Para reconhecer a intertextualidade, é preciso, primeiramente, conhecer o texto/o contexto a partir do qual ela é construída.

A PARÓDIA é uma forma de intertextualidade. É possível parodiar texto verbal e não verbal (fotografia, artes plásticas, teatro, poema, música etc.), muitas vezes, com a finalidade de criticá-lo, provocá-lo ou ironizá-lo. Nesse sentido, a paródia costuma ser engraçadíssima! Mas é preciso ter cuidado – tanto a criticidade quanto o humor não podem ser grosseiros, nem discriminatórios.

Desse modo, estão liberados os protestos, a crítica e a brincadeira. Em se tratando de textos narrativos, ironize o comportamento das personagens, coloque apelidos, manias (as personagens da paródia são, geralmente, caricaturais), altere o ambiente, o modo e o tempo em que acontecem as ações. Pense num clímax intrigante! Deixe o leitor curiosíssimo para, depois, quem sabe?, decepcioná-lo – afinal, você está diante de um texto parodístico. Vale (quase) tudo!

As paródias também podem ter caráter educativo, principalmente quando se faz a releitura de textos em campanhas publicitárias, como no exemplo que veremos a seguir.



https://cangurunews.com.br/o-sapo-lavou-a-mao/

IMPORTANTE: Observe que, para parodiar uma letra de música, aproveita-se a melodia (música) e cria-se uma letra diferente.

É preciso contar as sílabas e observar a sonoridade: batidas fracas e fortes – a forte, quase sempre, coincide com a sílaba tônica da palavra.

LEITURA:

O sapo não lava o pé? Agora ele lava até as mãos!

Por Heloisa Scognamiglio - 10 de abril de 20200

A marca Johnson's reinventou a canção popular sobre o sapo que não lavava o pé: na nova música, "O sapo lavou a mão", ele aprendeu a lavar as mãos e quer que esse costume se espalhe entre todas as crianças. Os pequenos devem cantar a música duas vezes enquanto se lavam, o que deve durar o tempo necessário para a completa lavagem das mãos. A letra modificada diz o seguinte:

O sapo lavou a mão Com água e muito sabão Criança com a mão limpinha Não vai pegar bichinho não Bichinho não!

https://cangurunews.com.br/o-sapo-lavou-a-mao/, adaptado

No exemplo anterior, a marca Johnson's reinventou/parodiou a canção popular, no contexto da pandemia Covid-19. Observe que a paródia trabalhou a partir do mesmo tema da letra (não lava o pé - lavou a mão), mas isso não é obrigatório na releitura parodística. É possível tomar emprestada uma música, cuja letra fale de amor, para reescrevê-la, falando de guerra etc.

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que o colégio em que você estuda esteja promovendo um concurso de paródias, em torno do tema "ISOLAMENTO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA".

Escolha uma MÚSICA bem conhecida e construa a melhor PARÓDIA de todos os tempos! Não economize criatividade!